

ACOMPANHAMENTO DA CITOLOGIA VAGINAL EM CABRAS DA RAÇA SAANEN E ANGLONUBIANA NO PERÍODO DO ESTRO (APOIO UNIP)

Aluna: Vitória Martins Saldanha

Orientadora: Profa. Marcela Sene Rocha

Curso: Medicina Veterinária

Campus: São José dos Campos

O objetivo deste estudo foi caracterizar a citologia vaginal em cabras no momento da inseminação após indução de cio por protocolo hormonal. Foram utilizadas 20 cabras submetidas ao protocolo a seguir: D0 – colocação de esponjas vaginais com medroxiprogesterona (Progespon®); D3 – aplicação de prostaglandina (1,0 ml de Ciosin®); D8 - aplicação de gonadotrofina coriônica equina (2,0 ml de Norvormon®); D9 – retirada das esponjas vaginais; D10 – rufiação; D11 – inseminação. As cabras com idade entre 3 e 5 anos, peso entre 40 e 50 kg pertenciam à raça saanen. Os animais deste estudo pertenciam ao Capril SP, situado em Jacareí-SP. No dia D11 do protocolo, no momento da colocação do espécuro vaginal e anterior à introdução da pipeta de inseminação, foi colhido material do fundo vaginal com auxílio de um *swab* estéril. Com o material colhido foram realizados esfregaços vaginais em lâmina de vidro e corados com coloração Panótico Rápido®. Para cada amostra foram contadas 200 células sob a luz de microscópio e estas foram divididas em quatro tipos morfológicos de células epiteliais sendo: célula superficial queratinizada anucleada (SA), superficial queratinizada com núcleo (SN), intermediária (I) e parabasal (P). Estes dados foram agrupados e expressos em percentagem dos tipos celulares encontrados para cada amostra proveniente de cada fêmea. Os resultados obtidos foram: 64,78% ($\pm 18,76$) de células epiteliais superficiais anucleadas, 28,94% ($\pm 15,76$) células epiteliais superficiais nucleadas, 5,88% ($\pm 7,38$) e parabasais 0,4 % ($\pm 0,43$). A taxa de prenhez do lote foi de 40% e estatisticamente não houve correlação do quadro de citologia vaginal específico com a prenhez positiva ($p < 0,05$). Em duas lâminas foi

encontrada a presença espermatozoides, o que nos leva a pensar em investigar o rufião, porém as duas fêmeas ficaram vazias, na lâmina de apenas uma fêmea foi observada a presença de hemácias em grande quantidade, a mesma não ficou prenhe e na citologia das 16 fêmeas prenhes foi observada a presença de muco corado em 7 lâminas, o que estatisticamente demonstrou ter correlação positiva moderada ($r=0,5145$). Este trabalho caracterizou a citologia vaginal típica do momento de inseminação artificial com protocolo hormonal.